

# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE MAMA EM JAU-SP E A ALTA INCIDÊNCIA DE CASOS AVANÇADOS EM MULHERES IDOSAS.

DR. JOSÉ ROBERTO F. CALDEIRA, DRa. RITA MARIA DE ANDRADE BUDIN

## Resumo

*Este trabalho apresenta uma análise estatística dos casos de câncer de mama atendidos no Hospital Amaral Carvalho no período de 1987 a 1990.*

*Também se estuda sua distribuição por estadiamento clínico, tipo histológico e idade.*

*Se faz referência à alta incidência de casos de câncer de mama avançado em mulheres idosas.*

*Finalmente, se sugere a prevenção e diagnóstico precoce nessas pacientes, para diminuir sua incidência.*

**Unitermos:** Câncer de mama, epidemiologia

Devido à alta mortalidade por câncer de mama entre as mulheres, esse assunto tem se tornado motivo de preocupação e estudos crescentes.

O Câncer de mama apesar de ser susceptível de prevenção segue ocupando os primeiros lugares como causa de mortalidade.

Na atualidade, os programas preventivos de câncer mamário não têm alcançado uma cobertura significativa, o que requer se intensificar a educação para saúde e a importância da detecção oportuna e reconhecimento dos fatores de risco (idade, história familiar, uso prolongado de estrógenos, exposição à radiação, nível sócio-econômico alto e obesidade); além de um auto-exame e um exame clínico feito por um médico periodicamente.

Este estudo objetiva avaliar a nível de hospital oncológico da referência, a incidência do câncer de mama, com revisão de lâminas, preocupando-se com a idade, tipo histológico, estadiamento inicial, enfocando pacientes idosos que chegam ao nosso serviço geralmente num estágio avançado.

Pretendemos demonstrar a importância da prevenção oncológica e da conscientização da população; principalmente as mais idosas em procurar um atendimento precocemente.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram revistos todos os casos de neoplasia maligna diagnosticados e estadiados inicialmente no Departamento de Mastologia do Hospital Amaral Carvalho de Jaú, durante o período de 1987 a 1990.

Dos 1938 pacientes que foram atendidas e submetidas à exame citológico por P.B.A. ou exame Anátomo - Patológico para diagnóstico, 149 (10,6%) corresponderam a casos de câncer de mama. Destes, 68 casos (45,6%) eram pacientes com mais de 60 anos.

Os casos foram estadiados inicialmente segundo a classificação histológica modificada, da OMS (1987).

Assim estabelecidos os casos de câncer de mama em idosas, foram avaliados os números de casos avançados nas faixas etárias e os tipos histológicos mais encontrados.

## RESULTADOS

De acordo com a distribuição por faixa etária: 122 casos (81,8%) ocorreram em mulheres entre 40 e 80 anos. A paciente mais jovem com 27 anos



e a mais velha com 89 anos (Figura 1).

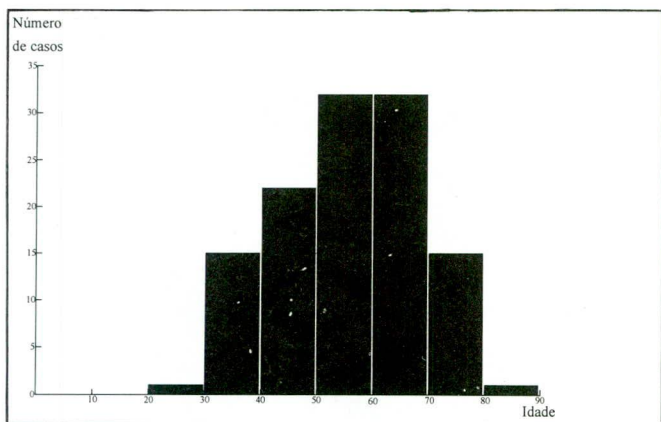


FIGURA 1: Distribuição de casos de câncer de mama segundo a faixa etária.

Quanto ao estadiamento inicial, dos 149 casos, os casos avançados (Estádio clínico III e IV) perfaziam um total de 63 (42,2% dos casos de câncer de mama). Destes 63 casos, 35 (55,55%) entre 61 a 80 anos (Figura 2).

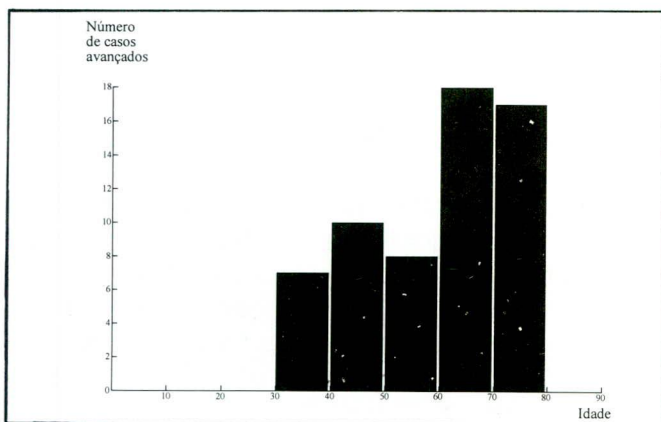


FIGURA 2: Distribuição de casos de câncer de mama avançados segundo a faixa etária.

Com relação aos tipos histológicos (Tabela 1), o carcinoma infiltrativo de ductos mamários sem outras especificações apresentou um número de 128 casos (85,90%).

Conforme mostra a tabela 1, dentre os tipos especiais de carcinoma infiltrativo de ductos, o tipo colóide ou mucinoso foi dominante (6 casos, 4,02%), ainda encontramos o carcinoma lobular infiltrante em 5 casos (3,35%) e 1 caso de cada um dos tipos: Adenocarcinoma papilífero, Tumor Phyllodes, Doença de Paget e Sarcoma.

A incidência dos idosos (indivíduos com mais de 60 anos) seguiu a mesma proporção; com predomínio do carcinoma infiltrativo de ductos sem outras especificações (38 casos ou 33,55%) e um caso de cada um dos tipos histológicos (tipo comedo, tipo tubular, tipo papilífero, carcinoma lobular infiltrante, Tumor Phyllodes, doença de Paget) com um total de 44 casos (ou 29,5%).

TABELA 1 - Distribuição dos resultados de câncer de mama quanto ao tipo histológico.

TIPO HISTOLÓGICO	Nº de Casos	%	Idosos (60 anos)	%
Carc. ductal infiltrante	128	85,90	38	33,55
Carc. ductal tipo comedo	02	1,34	01	0,67
Carc. ductal tipo tubular	02	1,37	01	0,67
Carc. ductal tipo papilífero	01	0,64	01	0,67
Carc. ductal tipo colóide ou mucinoso	06	4,02	06	4,02
Carc. ductal tipo medular	02	1,34	02	1,34
Carc. ductal tipo apócrino	---	---	---	---
Carc. Lobular infiltrante	05	3,35	01	0,67
Tumor phyllodes (Variedade Maligna)	01	0,67	---	---
Sarcoma	01	0,67	---	---
Paget	01	0,67	---	---

## DISCUSSÃO

Apesar do câncer da glândula mamária ocupar os primeiros lugares de mortalidade no grupo de 25 a 44 anos, esse índice é bastante elevado nas mulheres de todas as idades.

A incidência dos tipos histológicos das neoplasias de mama em nosso serviço foi semelhante à literatura e de outros serviços. Nossos estudos mostram o elevado índice de casos nas idosas.

Sem querer extrapolar os dados, a idéia é de que a mulher procura tardiamente (ou não procura) os serviços médicos, com conseqüente menor sobrevida.

Seria necessário incluir nos programas de atendimento ao idoso uma rotina de prevenção do câncer mamário, com uma semiologia completa em pacientes que consultam para qualquer tipo de patologia com os objetivos de evidenciar os casos de câncer de mama, que tratados oportunamente, trazem melhores resultados.

**SUMMARY:**

*This paper shows a statistic analisys on breast cancer cases treated at Hospital Amaral Carvalho, Jaú, S.P., Brazil, between 1987 and 1990.*

*Also, we review the breast cancer incidence by age group, histologic type and clinical period.*

*We mention the high incidence of advanced breast cancer in old women.*

*Finally, we do suggestions on early diagnosis, preventive medicine for women to reduce of breast cancer incidence.*

**Key Words:** *Breast cancer, epidemiology*

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ROBBINS SL, COTRAN RS, KUMARM V. Pathologic of disease 3th ed. Philadelphia: WB Saunders, 1984: 1178 - 1180.
2. MONTORO AF, FILHO OG, FERREIRA CA et al. alternativas diagnósticas e terapêuticas no câncer de mama. 1a. ed. São Paulo: Bradepca, 1987: 13-22.
3. FISHER BT, SLACK NA, BROSS IDJ, et al. Cancer of the breast;size of neoplasm and prognosis - Cancer, 1969; 24:1971 - 80.
4. XYNOS F.P., GOMEZ CL, CASSANELLO G, MENDEZ R.E, ASÍS M: Aportes sobre la biologia e história natural del cancer de mama en 433 pacientes. Rev. Argent. Cirug, 53:98, 1987.
5. CARDENAS M.T.C., ROMERO R.E., CORONA B.E.P., CARMANO A.G: Mortalidade por Cancer de La Mujer Mexicana. Salud Pública Méx 1987; 29:299 - 312.